



O Memorial da Engenharia em Pernambuco



Mauricio Renato Pina Moreira¹

No último dia 3 de junho, foi instalado o Memorial da Engenharia em Pernambuco no antigo prédio da Escola de Engenharia de Pernambuco, localizado na Rua do Hospício, 371, em solenidade presidida pelo Magnífico Reitor da UFPE, Prof. Amaro Lins. Data emblemática em local emblemático. É que naquela data transcorreu o 114º aniversário da Escola de Engenharia de Pernambuco, que funcionou de 1919 a 1966 naquele mesmo endereço. O evento também fez parte das comemorações dos 90 anos do Clube de Engenharia de Pernambuco, fundado em 1º de junho de 1919 por professores da Escola. A instalação do Memorial da Engenharia foi formalizada por meio de um Protocolo de Cooperação assinado pelos dirigentes da UFPE, UPE, UFRPE, UNICAP, UNIVASF, Clube de Engenharia de Pernambuco e CREA/PE, que constituirão o seu Conselho Consultivo e Gestor.

Criada em 03 de junho de 1895 por meio da lei estadual nº 84, de iniciativa do então governador, o militar e engenheiro José Alexandre Barbosa Lima, a Escola de Engenharia de Pernambuco veio a ser cronologicamente a quarta instituição de ensino de Engenharia do País e a primeira de todo o Norte/Nordeste. Para surpresa geral e a pretexto de economia para o erário público, a Escola de Engenharia veio a ser extinta em 1904, pelo fato de contrariar interesses políticos do governador de então. Foi então criada, por um grupo de abnegados professores, a Escola Livre de Engenharia de Pernambuco, que teve essa denominação de 1905 a 1925, sem qualquer apoio oficial até 1917.

Em 1920, a Faculdade de Medicina de Pernambuco foi fundada pelo médico piauiense Otávio de Freitas dentro das instalações da Escola de Engenharia. Destaca o professor Manoel Heleno Rodrigues dos Santos, em sua obra “Aspectos Históricos do Ensino Superior de Pernambuco”, que colaboraram nessa iniciativa do professor Otávio de Freitas, os professores Tomé Isidoro Dias, Ascanio Guimarães Peixoto, Arsênio Tavares e Eusébio de Almeida Martins Costa, este último médico e professor de Física e Química da Escola de Engenharia e que havia sido o primeiro diretor da Escola Livre de Engenharia, de 1905 a 1917.

Em 1946, foi criada a Universidade do Recife, incorporando, entre outras, a Escola de Engenharia e a Faculdade de Medicina. Em 1949, essas duas faculdades foram federalizadas. No ano de 1967, foi efetivada a transferência da Escola para o campus da Cidade Universitária, onde até hoje permanece.

O Memorial da Engenharia em Pernambuco será uma entidade de natureza não apenas histórica, voltada à preservação da memória da Engenharia, mas também educativa e cultural. Nesta instituição, o passado será reverenciado com orgulho, mas as atenções também estarão voltadas para viver o presente e cuidar do futuro. Ao lado do Museu da Engenharia, do Centro Cultural da Engenharia, do Centro de Estudo e Pesquisa da História da Engenharia em Pernambuco, haverá um núcleo de capacitação, com auditórios e salas de aula, visando promover a atualização dos profissionais e o debate de temas relevantes de interesse para o desenvolvimento do Estado, da Região e do País. Não se imagina que esta seja uma instituição sem vida. Ao contrário, imagina-se contar com o apoio e a participação das diversas entidades ligadas à Engenharia no Estado.

¹ Professor do Departamento de Engenharia Civil da UFPE e coordenador da implantação do Memorial da Engenharia em Pernambuco.

Memorial da Engenharia de Pernambuco

Foi solenemente inaugurado no dia 3 de junho o Memorial da Engenharia de Pernambuco com a participação de diversas instituições universitárias e comunitárias, tais como: UFPE, UNICAP, UNIVASP, CREA, Clube de Engenharia, etc.

O Memorial irá funcionar no prédio da antiga Escola de Engenharia, na Rua do Hospício, 371, transferida para esse endereço com a inauguração do prédio em 1944, e que hoje pertence à Universidade Federal de Pernambuco.

O Memorial tem por objetivo recuperar a memória da antiga Escola de Engenharia, criada em 3 de junho de 1895 pelo então governador Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

Em 1946 a Escola passou a se incorporar à Universidade do Recife, quando da sua criação no dia 11 de agosto, juntamente com a Faculdade de Direito, a Faculdade de Medicina, a Facul-

dade de Filosofia e a Escola de Belas Artes do Recife.

Nosso confrade e coordenador do Memorial da medicina Luiz Barreto esteve presente à inauguração do Memorial da Engenharia.

Parabéns à equipe que muito se empenhou nesse grande empreendimento cultural.



Foto do acervo de Luiz Barreto.

Empreendedores da Terceira Idade

Foi encerrada solenemente a 1ª etapa do curso “Empreendedores da Terceira Idade” promovido pelo ITEPI – Instituto de Pesquisas e Estudos da Terceira idade com apoio do Banco Real e do Memorial da Medicina de Pernambuco, onde foi realizado o treinamento. São pessoas com idade acima de 60 anos, em número de 50, que participaram dos dois cursos voltados aos empreendimentos de Bordado e do Crochê.

A programação do encerramento do curso, além das palavras dos dirigentes e representantes do Banco Real e do Memorial, houve a apresentação do Coral Novo Milênio e atividades juninas do “Fogaréu” e Ciranda.

Novo livro de Bertoldo Kruse

O Dr. Bertoldo Kruse Grande de Arruda fez distribuição, na nossa sessão de junho, do seu novo livro “Pensar a Educação: a importância de um olhar polidirecional”, editado pelo Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira - IMIP.

Bertoldo Kruse é professor emérito da UFPE.

Luiz Barreto na Academia de Medicina



Foto: Paulo Camelo

Nosso confrade Luiz Barreto foi eleito, por unanimidade dos votantes, para ocupar a Cadeira nº 10 da Academia Pernambucana de Medicina, em processo eleitoral realizado por aquela instituição no dia 10 de junho.

Oportunamente será divulgada a data de sua posse naquele sodalício.

Nosso colega Luiz Barreto, além de sócio da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores, é do Instituto Pernambucano de História da Medicina e do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico de Pernambuco. Atualmente exerce o cargo de coordenador do Memorial da Medicina de Pernambuco.

Juliana Barreto publica dissertação sobre Olinda

A dissertação de Juliana Cunha Barreto, filha do confrade Luiz Barreto, foi uma das escolhidas para ser publicada pela Universidade Federal de Pernambuco, no Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Urbano (MDU-UFPE).

Intitulada “De Montmartre

Nordestina a mercado persa de luxo: o Sítio Histórico de Olinda e a participação dos moradores na salvaguarda do patrimônio cultural”, a dissertação versa sobre a trajetória das ações voltadas à preservação do Sítio Histórico de Olinda, instituídas pelos moradores daquela locali-

dade e tem como recorte temporal a década de 1960, quando ocorreu o Movimento da Ribeira, até meados da década de 1990, com a atuação da associação de moradores locais, denominada Sociedade Olandense de Defesa da Cidade Alta (SODECA).

Correspondências e publicações recebidas

A Sobrames-PE recebeu, neste mês de junho, as seguintes correspondências e publicações:

Da coordenação do Forum do Prezeis (URB-Recife), ofício agradecendo a veiculação de reportagem sobre a apresentação da nossa poetisa Maria do Céu em cerimônia de posse da nova diretoria do Prezeis.

Do presidente da Sobrames-SP Hélio Begliomini, carta enviando livro de sua autoria “Sobrames do Estado de São Paulo: Editoriais Presidenciais 2007-2008, além do convite para a participação da X Jornada Médico-Literária Paulista, V Jornada Nacional da Sobrames e VI Sobramiada, a se realizarem de 17 a 19 de setembro próximo.

Do IMIP, o número 391 de seu periódico “Informativo IMIP”, que apresenta como artigo principal “IMIP implanta Programa de Acolhimento com Classificação de Risco” e o convite para cerimônia de entrega da Comenda Professor Fernando Figueira.

Da Associação Médica de Pernambuco, convite para palestra sobre transexualismo, ocorrida no auditório Otávio de Freitas.

Do Dr. José Maria Chaves, presidente nacional da Sobrames, número 11 do periódico “Sobrames/CE e Sobrames Nacional / Informativo”, cujas matérias principais versam sobre as visitas do Presidente José Maria Chaves às regionais da Sobrames e sobre a V Jornada Literária de Guaramiranga.

Do confrade Paulo Ponce de Leon, cópias xerografadas de matérias publicadas nos periódicos pernambucanos (como já se tornou tradição desse confrade), além da doação do livro “Seis propostas para o próximo milênio”, de Italo Calvino, tradução de Ivo Barroso.

Da Academia Pernambucana de Medicina, um volume dos Anais Década de 2000.

Do confrade Willian Moffitt Harris, exemplar dos anais do II Congresso Paulista Comunitário de Letras, do Movimento Paulista do Cafezinho Literário e da Associação dos Médicos de Santos, realizado entre 1 e 3 de maio de 2009.

V Jornada Nacional Sobrames

Em evento conjunto com a Sobrames-SP e a Sobrames-CE, a Sociedade Brasileira de Médicos Escritores estará realizando a V Jornada Nacional da Sobrames, entre 17 e 19 de setembro de 2009, em São Paulo, SP.

O prazo para inscrição de trabalhos para apresentação e participação dos concursos literários encerra-se em 31 de julho. Para participação sem apresentação de trabalhos, a inscrição pode ser realizada até

o momento da abertura da Jornada.

Formulário para inscrição, com informação de taxas de inscrição e regulamento do concurso, encontra-se na seção “Downloads” da página da Sobrames-PE.

Durante a V Jornada Literária da Sobrames será apresentada e posto em discussão, para aprovação, o novo Regulamento da Sobrames, que está sendo elaborado pela Assessoria Jurídica da Nacional.

Esperamos uma boa representação de Pernambuco na Jornada.

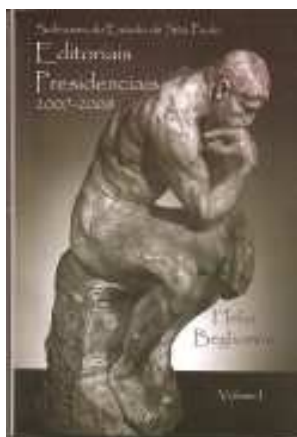




Foto: Paulo Camelo

Novo livro de Ana Maria César em foco na imprensa

O mais recente livro de Ana Maria César, “A Faculdade Sitiada”, lançado na Faculdade de Direito no dia 2 de junho, está tendo boa repercussão, sendo alvo de estudo pela mídia, por mirar os episódios que tomaram conta do Recife em 1961, mormente na Faculdade de Direito, com a mobilização de alunos, docentes, políticos e militares para resolução do impasse, causado pela insatisfação estudantil daquela faculdade.

O Jornal do Commercio reservou página inteira com reportagem a respeito e assuntos correlatos.

Tricentésima sessão de Quarta às quatro

O projeto literário **Quarta às quatro** está realizando, neste 1º de julho, sua tricentésima sessão.

O evento comemorativo ocorre no Gabinete Português de Leitura. A Antologia do Projeto tem seu lançamento nessa mes-

ma sessão, reunindo alguns dos melhores trabalhos apresentados nessas reuniões literárias produzidas pela UBE-PE.



Antonio Antunes lança mais um livro

Nosso confrade Antonio Pessoa Antunes lança, em nossa reunião de julho, o seu livro **Sentimentos existenciais verbalizados**, 114 páginas, uma coletânea de discursos, ensaios, conferências e cartas de sua autoria ao longo de sua vida profissional.

Antonio Antunes é cronista, médico cirurgião de cabeça e pescoço, com atuação profissional em vários segmentos da Saúde de Pernambuco.

Mundo em crise e outros assuntos amargos

Na sessão deste 29 de junho, às 16 horas, da Academia Pernambucana de Letras, o acadêmico Nelson Saldanha discorreu sobre “Mundo em crise e outros assuntos amargos”. Na mesma sessão, o presidente Waldenio Porto prestou homenagem a vencedora do “Soletrando 2009”, Larissa de Souza Oliveira.

EXPEDIENTE

DIRETORIA

Presidente:

Paulo Camelo de Andrade Almeida

Vice-presidente:

Luiz de Gonzaga Braga Barreto

Secretária:

Maria de Fátima Barros Calife Batista

Tesoureira:

Zília de Aguiar Codeceira

Diretor Cultural:

Cláudio Renato Pina Moreira

Memorial da Medicina de Pernambuco

Rua Amaury de Medeiros, 206, Derby

52010-120 - Recife - PE

Fone: (81) 3423-0961

e-mail: sobrames.pe@gmail.com

Editoração eletrônica
Impressão em cores por laser



Telefones: (55) (81)

3445-1592

9976-1197

E-mail:

paulo.camelo@yahoo.ca

camelo.paulo@gmail.com

www.camelo.recantodasletras.com.br

Aniversariantes

Em julho aniversariam os seguintes sobramistas:

4 - Cláudio Renato Pina;

20 - Gentil Magalhães Porto;

Milton Lins;

William Moffitt Harris;

21 - Luiz Carlos Diniz;

25 - Djanira Silva Rego Barros;

29 - Waldenio Florencio Porto;

31 - Carlos Cavalcanti.